

11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão

un
unesco

POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA SECUNDÁRIA À COVID-19

Luís Augusto Pereira¹, Júlia de Lima Gama¹, Juliana Moraes Limeira, Gabriela Oliveira², Fernanda Garcia Gabira Miguez², Oscar geovanny Enriquez-Martinez², Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro¹ Centro Universitário do Espírito Santo, Colatina-ES. *E-mail: nandaquin@hotmail.com ² Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-ES.

INTRODUÇÃO

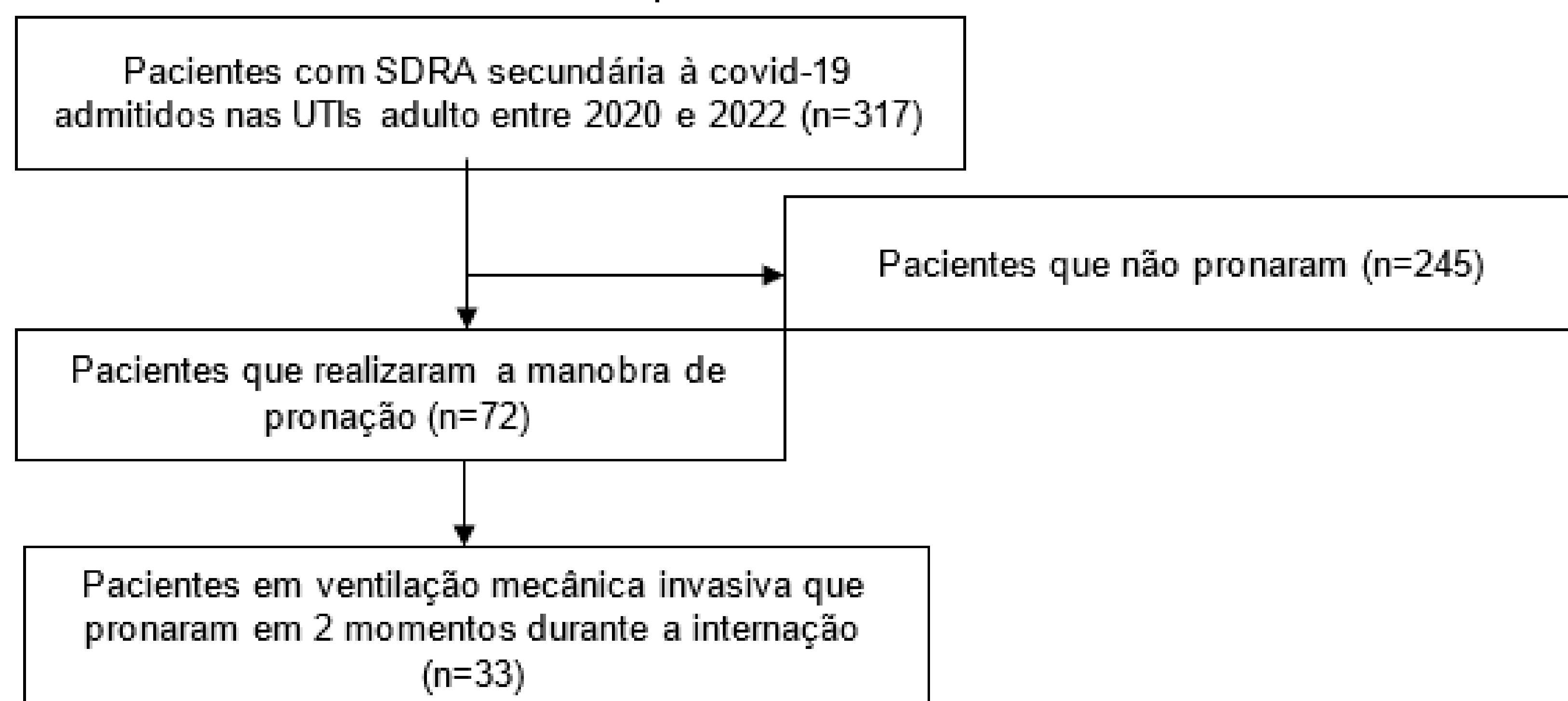
A Posição Prona (PP) é uma técnica relativamente simples, empregada para melhorar a oxigenação dos gases sanguíneos arteriais, sendo indicada para pacientes com Síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA). Vários fatores podem interferir na melhora do paciente ou até mesmo a piora, como dados laboratoriais e aspectos clínicos.

OBJETIVO

A pesquisa teve como objetivo verificar quais são os efeitos da posição prona em pacientes com SDRA causada por COVID-19, investigando dados epidemiológicos, clínicos e laboratoriais.

METODOLOGIA/DISCUSÃO

Estudo longitudinal, retrospectivo, em que foram incluídos pacientes com diagnóstico de SDRA secundária à covid-19, que estavam em VMI, sedados e que foram pronados duas vezes durante a internação na UTI. A população era composta por pacientes de ambos os sexos, com no mínimo 18 anos, admitidos no período de junho de 2020 a fevereiro de 2022 nas UTI 's. Foram selecionados ao todo 72 pacientes, e após a aplicação dos critérios de exclusão foi obtida a amostra de 33 elegíveis (Figura abaixo). Todos os pacientes do estudos estavam internados em UTI's em um Hospital da região noroeste do Estado do Espírito Santo



RESULTADOS

Comparação dos parâmetros laboratoriais e ventilatórios após a primeira e segunda sessão de posicionamento em decúbito ventral:

Variáveis	1ª Pronação (n=33)	IC 90%	2ª Pronação (n=33)	IC 90%	p Valor
pH	-0,03	-0,065 - -0,005	-0,02	-0,047 - 0,007	0,979
PaO ₂	17,03	10,142 - 23,923	13,80	6,119 - 21,474	0,220
PaCO ₂	6,66	0,902 - 12,424	2,10	-4,188 - 8,370	0,460
HCO ₃	0,51	-0,325 - 1,361	-0,34	-1,283 - 0,598	0,243
BE	-0,40	-1,124 - 0,324	-0,52	-1,155 - 0,113	0,538
SatO ₂	4,11	2,410 - 5,825	2,67	1,050 - 4,306	0,162
FiO ₂	-0,14	-0,198 - -0,086	-0,01	-0,057 - 0,024	0,006
PaO ₂ /FiO ₂	49,05	32,723 - 65,383	30,77	16,90 - 44,654	0,093
PEEP	-0,30	-1,219 - 0,613	0,12	-0,300 - 0,543	0,434
Lactato	-2,02	-4,174 - 0,126	1,15	-1,409 - 3,724	0,147

Legenda: pH (potencial hidrogeniônico), PaO₂ (pressão parcial de oxigênio), PaCO₂ (pressão parcial de oxigênio), HCO₃ (bicarbonato), BE (base excess), SatO₂ (saturação de oxigênio), FiO₂ (fração inspirada de oxigênio), a relação PaO₂/FiO₂, PEEP ("expiratory positive airway pressure" pressão expiratória positiva final). Teste Mann-Whitney. Nível de significância estatístico de p-valor<0,05

Fonte: dados provenientes do banco de dados "SoulMV" e "Magma"

CONCLUSÃO

Durante o enfrentamento da pandemia da Covid-19, os pacientes em ventilação mecânica invasiva com SDRA moderada e grave foram submetidos à manobra de pronação. Nossos resultados não apontaram melhora estatística nas relações da PaO₂/FiO₂, SatO₂ ou PaO₂, e sim um aumento no valor de lactato. Observamos também um aumento com nível de significância positivo no valor de FiO₂ após a manobra.

REFERÊNCIAS

ALFANO G. et al. Distúrbios ácido-básicos em pacientes com COVID-19. Int Urol Nephrol 54, 405–410 (2022).

AULIAWATI D., et al. Relação SpO₂ / FiO₂ como parâmetro de oxigenação na síndrome do desconforto respiratório agudo pediátrico. Bali Med. J. 5 (2), 358–361 (2016)

CAMPOROTA, Luigi MD, et al. Posição Prona na Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo COVID-19 e -COVID-19 : Um Estudo Comparativo Observacional Multicêntrico Internacional*. Critical Care Medicine 50(4):p 633-643, abril de 2022

Agradeço ao Centro Universitário do Espírito Santo pelo apoio nas pesquisas.

